PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 60/15

Concede Título de Cidadão Soteropolitano a Manuel Rui Alves Monteiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Soteropolitano a Manuel Rui Alves Monteiro.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de setembro de 2015.

HILTON COELHO

JUSTIFICATIVA

Manuel Rui Alves Monteiro é escritor e poeta angolano, natural da cidade de Huambo, e tem destacada luta pela liberdade do povo negro. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Portugal, é membro fundador da União dos Artistas e Compositores Angolanos, da União dos Escritores Angolanos e da Sociedade de Autores Angolanos, tendo sido, também, diretor da Faculdade de Letras do Lubango e do Instituto Superior de Ciências da Educação, ambas em Angola.

Entre os livros de autoria de Manuel Rui com maior distribuição pelo Ministério da Educação e Cultura do Brasil está o "Quem me dera ser inda", sendo de leitura já conhecida de nossas escolas, assim como o livro "A Trança", no qual faz homenagem a uma famosa Mãe de Santo Baiana, ou seja, parte do enredo do livro relaciona-se a Salvador.

O poeta faz parte do conjunto de escritores africanos de língua portuguesa que reconhecem o baiano Jorge Amado como grande influenciador de sua escrita. Para a maioria dos escritores africanos que fizeram parte das lutas

pela libertação de seus países, os escritos de Jorge Amado sempre foram fonte de inspiração. Alguns escritores chegam até a comparar espaços da cidade do Salvador com cidades africanas, somente pelas descrições de Jorge Amado;

Mesmo sendo africano, Manuel Rui encontrou-se religiosamente em Salvador, onde ele se descobriu filho de Ogum, entidade de etnia Yorubá, encontrada na Nigéria e no Benin, mas que não existe no seu país de origem, Angola. É de se destacar que um angolano famoso descobriu parte de sua ancestralidade em Salvador, o que fortalece a relação do mesmo com nossa cidade.

O escritor tem grande importância no seu país de origem, sendo autor da Letra do Hino Nacional de Angola. Desta forma, homenagear o autor de um hino nacional é homenagear todo um país. Ressalte-se que Angola é um país que vive a afirmação de sua identidade nacional, de forma que a homenagem será uma forma de fortalecer a relação entre os dois países.

Entre os dias 06 e 12 de outubro de 2015, o escritor estará em Salvador para participar do I Seminário Internacional de Baianidade e do II Congresso Internacional de Línguas e Literaturas Africanas e Afro-Brasilidades, momento oportuno para que os representantes da cidade mais negra fora da África conceda o título de Cidadão Soteropolitano a um importante defensor de todo o povo africano.

Sala das Sessões, 21 de setembro de 2015.

HILTON COELHO